



Estirpe

POR QUÉ

É um álbum inspirado em civilizações alienígenas.

Não está baseado em algum livro, nem cienam, apenas hipóteses que vão sobre uma possível invasão extraterrestre.

Parte de uma ideia no fato foram outras civilizações que fizeram aos seres humanos como proba experimental.

Agora, estão de volta pra impoer suas normas ante uma Humanidade que parece levada ao caos e a sua própria destruição. Não é uma aceitação a vontade, mas uma sumissão.

Em sínteses é do que fala este álbum.

A MÚSICA

Este é um álbum que combina a electrónica com a orquestra tradicional. Fiel ao espírito de outros trabalhos, é manifesto seu carácter épico proprio de muitas trilhas sonoras atuaiss.

Tudo o material começa a gestarse em abril de 2025 mesmo é um projeto ao qual ia enfeitando desde alguns anos atrás.

As livrarías de sons são as ferramentas idóneas ara um trabalho de estas características. O uso de drones, pads, ambiente na fição, etc. combinada com a orquestra tradicional e inclusivel com outras formas de música popular ou eruditaa.

Não se considera um leitmotiv das músicas, mas cada una se liga por a propria sonoridade destacada do eletrónico.

A CAPA

Esta É a primeira capa de encomenda. Uma das grandes obras do artista Moisés Hergueta Borrego quem capta a ideia da sumissão levando ao primeiro plano ao dominador.

A GRABAÇÃO

Segue sendo um trabalho independente, sem discográfica e usando os mesmos materiais que em outros projetos, por sua qualidade e profissionalidade. Masterizado nos estudos de Bob Katz, Digital Domain U.S.A.

AS MÚSICAS

As faixas seguem um certo ordem cronológico que vai desde a chegada dos invasores até a batalha final tras revoltar-se a Humanidade a hostilidade do colonizador. Somente uns poucos conseguem fugir.

1. Estación destino; kab'an (Estação destino: kab'an

Kab'an é um termo usado pela antiga civilização azteca pra definir a Terra.

Começa com uma longa abertura que representa a viagem e seus viajantes. É uma música própria das trilhas sonoras de caráter épico. O tema principal começa a desenvolver-se no espírito de superioridade, força e decisão destes visitantes.

2. Vocal training

Em esta peça criamos cores e texturas onde as alienígenas tentam levar o treino do canto. Pode-se observar na introdução os tópicos desses acordes que se usam em ditas classes e treinos. A composição fala de uma vontade de se adaptar às costumes humanas.

3. Divertimento para cámara y androide

Divertida composição na luta de umas castanetas e um androide. O início está inspirado nas suítes barrocas, nas danças cortesanas e pode além-se ouvir as vozes de outros seres não humanos de timbre metálico. Como na faixa anterior é uma forma de se adaptar ou comparar robótica e humanidade.

4. Más que cadenas

A composição retorna ao caráter épico do álbum. Nos primeiros compassos observamos a dois extraterrestres na briga do jeito de o convívio com os

humanos, impondo-se a voz da dominação. Se ouve também o sofrimento e a dor dos humanos. A peça percorre em esse tom sentencioso, marcial e inhóspito que propicia o sometimento da espécie humana por os colonizadores. As cordas lhe imprimem esse sentimento tortuoso e da dor da submissão.

5. Invernadero de plantas cibernéticas

Esta é uma composição dentro da música contemporânea e experimental com uso de uma livreria de som de piano preparado principalmente. Descreve o espaço, os impulsos e artificialidade destas plantas cibernéticas.

6. Sofia: la narradora

A composição é de caráter orquestral ou camerística com sintetizadores que representam a Sofia, um robot que conta a través dos instrumentos da orquestra os sentimentos humanos: a alegria, a estupidez, a paixão, etc.

7. Ágoras abisales

Algumas hipóteses falam que nas profundidades abisais do planeta existe já vida extraterrestre, colónias que sorteiam questões como a pressão, a obscuridade e outras que dificultam a presença humana. Esta peça fala de isto precisamente. Pode observar-se esse fundo denso como se um estivesse dentro de uma câmara, uma cabine ou um escafandro. As sequências sintetizadas representam o movimento da vida além da que já existe nesse meio. É uma composição de caráter minimalista, experimental e também resgatando a paisagem sonora de Schaffer.

8. Trans-fussion

É uma peça que, ao igual que Argonautas..., estão resgatadas de um trabalho privado anterior sobre umas músicas que fiz para uns dos meus irmãos para reportagens fotográficas. Me pareciam interessantes este resgate porque são peças que trazem arranjarlas oferecem uma visão mais eclética de esta obra sem deixar de ter uma unidade, objetivo sempre dos meus projetos musicais.

9. Laboratorio de experimentación e hibridación genética

É outra composição de tipo contemporânea-experimental. Simula um laboratório onde se trabalha na adaptação de alienígenas ao ambiente terrestre. É uma ideia que já está entre muitas vozes que isto se está já fazendo. O beat simboliza a vida, o coração que late, tudo o demais são processos de transformação, mutações criadas a partir de filtros de som.

10. Yo fui, yo soy

Quém nos criou? A eterna pergunta do ser humano. Uma hipótese é que seres superiores de outras civilizações criaram ao ser humano como um experimento. Yo fui, yo soy (Eu fui, eu sou) é assim, esta possibilidade. Agora, esses seres tomaram conta que não foi uma boa ideia, e que somos um projeto-falha por uma série de circunstâncias que tem degenerado ao ser humano.

Esta é uma composição resgatada dos meus anos de estudante em UNIR para uma atividade de composição. Quis resgatar porque considerava que era uma pena que ficasse apenas como um exercício acadêmico sem mais visibilidade da que teve em seu momento.

11. Memento mori

A Humanidade está resultando um desconforto aos novos colonizadores além de uma constante ameaça e resultando inútil para seu futuro. No livro de Miguel de Unamuno "Niebla" o personagem se revolta contra o escritor e isto é um pouco o que acontece em esta peça de este álbum. Os revoltados não estão a vontade a ser tratados como seres inferiores nem sumidos a uma raça que de um modo meditado e progressivo, silenciosamente, tem ocupando o planeta. Há muitas hipóteses sobre esta possibilidade num futuro..

Musicalmente é uma peça eminentemente épica, com as sequências, os baixos sintetizados, os coros e os "leads de guitarra". Muito dinâmico e "power" que desenha uma cena de lutan.

12. Argonautas fugitivos sobrevoando Perseidas

Outra peça de caráter épico-minimalista. Os humanos que conseguem sobreviver decidem procurar outro lugar no Universo para não ser sometidos por seus colonizadores.

CONCLUSÃO:

Assim, este é um álbum que caminha entre a ciência ficção e um futuro hipotético tomado das hipóteses de algumas vozes que apontam em este sentido. Um trabalho, que sem perder sua unidade temática, transita entre vários géneros e estilos musicais: a música experimental, a trilha sonora e inclusive a paisagem sonora, combinando a orquestra sinfónica com os sintetizadores e outras formas de som digital.

SITIOS DE INTERÉS:

Web Oficial:

<https://www.berekeke-artist.es/>

Amazing Radio: pra escutar ou comprar álbum ou faixas.

<https://amazingradio.com/profile/berekeke>

Soundclick berekekê: plataforma multimedia com demos e mais.

<https://www.soundclick.com/berekeke>

ReverbNation: plataforma multimedia com demos e mais

<https://www.reverbnation.com/berekek%C3%AA>

Broadjam: plataforma multimedia com demos e mais

<https://www.broadjam.com/berekeke>

Moisés Hergueta Borrego: artista plástico

<https://www.artelista.com/autor/3785426217813910-hergueta.html>

[Http:// www.moiseshergueta.com](http://www.moiseshergueta.com)

Digital Domain

<http://www.Digido.com>